



Conselho das Comunidades Portuguesas

**ATA DA SEXAGÉSIMA QUARTA REUNIÃO DO CONSELHO PERMANENTE DO CCP**, realizada *on-line* pelo aplicativo ZOOM, a 09 de abril de 2022, com início às 14h10 de Lisboa, para tratar da seguinte ordem do dia: **1)** Aprovação da Ata da reunião anterior; **2)** Novo SECP e reuniões das Comissões Temáticas; **3)** Programação da reunião anual em Lisboa; **4)** Aumento do nº de deputados pelas Comunidades (informações); **5)** Assuntos Gerais. Presentes os Conselheiros titulares Flávio Martins, Amadeu Batel, Paulo Marques, Ângelo Horto, Ligia Fernandes, Pedro Rúpio, Rita Santos, e Maria de Lurdes Almeida, assim como o Conselheiro Paulo Martins, em substituição ao Cons. Daniel Loureiro, Sérgio Tavares, Fernando Campos e Antonio Freitas na qualidade de convidados das CTs. O Cons. Manuel Coelho, justificou anteriormente a sua indisponibilidade. A reunião iniciou-se com o Cons. Flávio Martins a agradecer a presença de todos e pôs em votação a ordem de trabalho que foi aprovada. Passando-se de imediato ao ponto **1)** Aprovação da Ata da reunião anterior. A mesma foi aprovada sem alterações por todos os presentes. Seguiu-se o ponto **2)** Novo SECP e reuniões das Comissões Temáticas, o Cons. Flávio Martins disse que recebeu, na terça-feira passada, uma ligação telefónica do novo SECP, Dr. Paulo Cafôfo, que se mostrou bastante sensível e interessa do às questões do CCP, disse que um de seus adjuntos será o Ex-deputado Paulo Porto, que atuará como elo com o CCP, e que pretende marcar eleições ao futuro mandato após conversar connosco, o que deverá ocorrer no início de maio, aquando das Comissões Temáticas reunirem-se em Lisboa. Também foi informado que essas reuniões ocorrerão nos dias 02 e 03 de maio no Palácio das Necessidades, que já há quorum suficiente para as três CTs e que se aguarda que a programação de cada CT seja formulada e enviada pelo respetivo Coordenador. Após diversos comentários dos presentes, entendeu-se que na futura reunião com o atual SECP, deve-se tratar da proposta de orçamento ao CCP, da alteração à Lei 66-A e a implantação do voto eletrónico e ouvir a proposta de marcação de eleição por parte do GSECP (que, em decorrência da discussão do orçamento nas próximas semanas, deverá ser marcada para o segundo semestre deste ano). Passando-se ao ponto **3)** Programação da



*Conselho das Comunidades Portuguesas*

reunião anual em Lisboa, foi proposto antecipar a reunião do CP/CCP em um dia, ou seja, que ela ocorra nos dias 04, 05 e 06 de julho. Em discussão, aprovaram a proposta os conselheiros Amadeu Batel, Ângelo Horto, Lúcia Fernandes, Rita Santos, Pedro Rupio e Maria de Lurdes Almeida. Votou contra o Cons. Paulo Marques, entendendo dever-se manter 05 a 07/7. O Cons. Flávio Martins considerou então levar essa questão aos que não estão presentes para que se manifestem e haja maioria formada. Também ficou certo que se demandará ao Gabinete que um pedido formal se faça ao atual Presidente da AR, o Deputado Santos Silva, eleito pelas Comunidades, para que o CCP volte a realizar suas reuniões na Assembleia da República, como ocorria antes da pandemia. A seguir foi debatida a proposta de programa apresentada aquando da convocatória. Foram feitas duas alterações para que sejam realizadas reuniões com os Grupos Parlamentares, o que foi aceite e passou a integrar o programa que foi aprovado. Assim, será enviado ofício ao Dr. Paulo Cafôfo para definir as datas, o local e serem formulados os convites às personalidades com as quais queremos reunir para tratar de diversos temas como, por exemplo, Alteração da Lei 66-A; Alteração na Legislação eleitoral e Voto eletrónico; Alteração da CNE, com um Conselheiro indigitado pelo CCP; Aumento do número de Deputados às Comunidades; Plataforma e-Consulado; Gestão de pessoal e atendimento nos postos Consulares; Fluxos Migratórios e o Census das Comunidades; Plano de Ensino e Cultura para as Comunidades; e Redes nas Comunidades. De seguida o ponto 4) Aumento do número de deputados pela Comunidades. Este tema foi inicialmente apresentado e analisado, baseado num estudo apresentado pelo GT, sem que nada fosse deliberado ainda, haja vista que não chegaram manifestações oficiais e por escrito dos CRs, conforme havia sido solicitado. A proposta foi novamente apresentada pelos Cons. Pedro Rupio, Sérgio Tavares, Rita Santos e Paulo Martins, integrantes do GT e também informou-se de reunião entre os Presidentes dos Conselhos Regionais realizada um pouco antes desta e na qual pareceu aos presentes que o Cons. António Davide não sabia ao certo o que havia sido descrito no referido documento, apesar de se manifestar publicamente contra o mesmo. Foram também



Conselho das Comunidades Portuguesas

apresentadas oralmente as deliberações da cada Conselho Regional, que chegaram também por escrito conforme acordado. Após diversas e intensas manifestações todos elogiaram o trabalho e o esforço do GT, mesmo que não concordando com suas conclusões, e o Cons. Amadeu Batel lembrou que o referido documento a ser aprovado não precisa necessariamente ter apenas uma proposta, mas poderá contemplar, se assim decidir o CP/CCP, duas ou até mais. O Cons. Flávio Martins, propôs então o seguinte procedimento, de acordo com o que se aprovou em janeiro passado: que cada integrante do CP/CCP, querendo, possa apresentar, por escrito (por email) até o dia 13 de maio (sexta-feira) propostas de alteração ou melhoria do texto do documento produzido pelo GT. Caso entenda que não há modificações, nada a remeter. E que em havendo propostas de alteração elas sejam feitas item por item para cada um dos 7 pontos do documento original. Depois, no dia 21 de maio será feita a discussão, em pauta exclusiva, salvo alguma questão a ratificar na programação para Lisboa. Se houver necessidade voltaremos ainda ao documento na reunião de junho e, por fim, na primeira manhã em julho (Lisboa) será aprovada e assinada sua versão final. Em votação, todos aprovaram a proposta. Finalmente no ponto 5) Assuntos Gerais, foram apresentados votos de um Santa Páscoa a todos em suas Comunidades e, após alguns informes locais dos presentes, nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada pelas 17h15 (hora Lisboa), mandando-se lavrar esta Ata, cópia fiel dos trabalhos realizados e que, após lida e aprovada, será assinada pelo Presidente e pelo Secretário, na forma do Regulamento deste Conselho Permanente do CCP.